



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Educação ambiental participativa e Agroecologia através da multiplicação de sementes crioulas

*Participatory environmental education and Agroecology
through the multiplication of landrace seeds*

DUTRA, Geraldo José Alves; LIMA, Wallace Luís de; SILVA, Renata Alves da;
ROCHA, Richardson Sales; QUARTO, Pâmela Tatagiba; BATISTA, Ringo Souza

Instituto Federal do Espírito Santo-Ifes-Campus de Alegre, geraldodutra7@yahoo.com.br; wallace@ifes.edu.br; r.alegre@hotmail.com; richardson_sales@hotmail.com; pamelagt@hotmail.com; ringsouza@hotmail.com.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Esse relato de experiência descreve atividades de educação ambiental não formal desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Sul do Espírito, com professores e alunos do Ifes-Campus de Alegre. A atividade propunha identificar as causas e as consequências da degradação socioambiental na região do Caparaó-ES e orientar quanto às medidas mitigadoras dessas consequências. Para alcançar os objetivos foram realizadas atividades multidisciplinares como a participação em palestras, eventos de agroecologia, visitas técnicas a feira dos produtores rurais, **sítios agroecológicos** e a instituições de pesquisa e extensão. Numa segunda fase, despertados pelos saberes agroecológicos e pelos processos de educação ambiental não formal, os estudantes plantaram as sementes crioulas de milho adquiridas, cuidaram, colheram e entregaram as sementes multiplicadas à agricultores familiares, contribuindo de forma proativa com ações colaborativas nas mudanças locais necessárias.

Palavras-chave: multidisciplinaridade; produção agroecológica; agricultura familiar;

Abstract

This experience report describes activities of non-formal environmental education developed by the Center of Studies in Agroecology and Organic Production of the Southern Spirit, with professors and students of the Ifes-Campus de Alegre. The activity proposed to identify the causes and consequences of the socioenvironmental degradation in the region of Caparaó-ES and to guide the mitigating measures of these consequences. In order to achieve the objectives, multidisciplinary activities such as lectures, agroecology events, technical visits to the farmers' fair, agroecological sites and research and extension institutions were carried out. In a second phase, awakened by agroecological knowledge and the non-formal environmental education process, students planted the corn landrace seeds acquired, tended, harvested and delivered the seeds multiplied to family farmers, contributing proactively to collaborative action in local changes needed.

Keywords: Multidisciplinary; Agroecological production; family farming.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A implantação das atividades agropecuárias no município de Alegre-Território do Caparaó-ES ocasionou intenso processo de desmatamento da Mata Atlântica. Ainda hoje é comum o pastoreio de gado próximo às nascentes e córregos, drenagem de brejos, constata-se a ausência de matas ciliares, capina excessiva nas lavouras de café, uso de agrotóxicos e esgoto doméstico lançado in natura nos cursos d'água. Estas práticas criaram um cenário desfavorável para os agricultores familiares, deixando-os expostos à falta de água e a insegurança alimentar.

Para reverter esse cenário caótico causado pelo modelo convencional de agricultura, é necessária a adoção de novas práticas. Envolver tanto a população da zona urbana despertando-a para a importância de ações individuais e coletivas, quanto os agricultores familiares, capacitando-os, para a uma sensibilização e conscientização pautada na ética, na mudança de valores que reflitam positivamente na conservação dos recursos naturais, zelando pela saúde de sua família e dos consumidores, seguindo assim os princípios da Agroecologia.

Neste sentido, nunca é demais enfatizar que a Agroecologia tem como um de seus princípios a questão da ética, tanto no sentido estrito, de uma nova relação com o outro, isto é, entre os seres humanos, como no sentido mais amplo da intervenção humana no meio ambiente. Ou seja, como nossa ação ou omissão podem afetar positiva e/ou negativamente a outras pessoas, aos animais ou à natureza (CAPORAL & AZEVEDO, 2011).

A experiência relatada faz parte das atividades do Núcleo de Estudos em Produção **Orgânica do Sul do Espírito-NEASES**, que entre elas está a promoção de educação ambiental não formal tendo como ponto de observação e Referência os agricultores familiares, suas formas de organização e de acesso ao mercado, relacionando com as causas históricas e as consequências da degradação ambiental do município e da região do Caparaó, promovendo a descoberta de como a Agroecologia contribui para a reversão do Quadro de degradação ambiental. Após a vivência os alunos sistematizaram e apresentaram a vivência na 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-S-NCT, cujo tema foi “Ciência Alimentando o Brasil”, ocorrida no mês de outubro de 2016, no Ifes-Campus Alegre.

Foram então planejadas atividades teóricas e prática, abordando temas como preservação/conservação do ambiente, segurança alimentar e hídrica, a relação entre Agroecologia e Educação Ambiental, e sobre a contribuição das sementes ‘crioulas’ no Contexto da agricultura familiar e da segurança alimentar. Esta etapa do projeto



pretendeu um nivelamento de conhecimentos já existentes para participarem do evento SNCT, mas, sobretudo, despertar neles o interesse em modificar a realidade local, objetivando a construção de uma região mais sustentável do ponto de vista ambiental, econômico e social, superando as pedagogias das certezas, rumo a uma ‘reeducação’ que transforme a conexão homem-natureza. Segundo Reigota (1994), a escola é uma local privilegiado para a realização da educação ambiental, desde que se dê oportunidade à criatividade.

A experiência contribui para a construção dos saberes agroecológicos, na medida em que proporciona aos jovens estudantes do ensino médio, apropriar do conhecimento sobre as degradações socioambientais, e sejam protagonistas das mudanças locais necessárias através de práticas agroecológicas.

Descrição da Experiência

A experiência aconteceu em duas etapas através do contato e vivência desses estudantes com os entrevistados, envolvendo atividades extracurriculares que incluíram a participação do grupo no 1º Encontro de Grupos de Agroecologia do Sudeste, onde os alunos tomaram conhecimento das sementes crioulas e conseguiram com o agricultor familiar, Tarcísio Mauri, uma amostra de sementes crioula de milho, da variedade ‘Fortaleza’.

Foram realizadas visitas na Feira de Produtores Rurais de Alegre, ao Sítio Agroecológico “Jaqueira”, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre, ao Programa de Aquisição de Alimentos-PAA e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, além de palestras com o Grupo de Agricultura Ecológica Kapi’xawa. As atividades foram registradas em acervo fotográfico, conforme demonstrado nas figuras.



Figura 1 - Aquisição de sementes crioulas de milho durante evento de Agroecologia

Figura: Luiza Torres



Na segunda fase, motivados pelos conhecimentos adquiridos sobre Agroecologia na fase anterior, como a degradação ambiental regional, o ciclo da água, a cadeia alimentar, a importância dos agricultores familiares como ‘guardiões’ das sementes crioulas e sobre a importância da Educação Ambiental, foi oportunizado aos jovens, acompanhado da professora Renata Alves, um momento de aplicação prática no setor de Agroecologia do Ifes, oportunidade em que realizaram o plantio das sementes crioulas do milho ‘Fortaleza’.



Figura 2 - Plantio do milho crioulo realizado pelos estudantes

Fonte: Geraldo Dutra

Posteriormente retornaram para a prática de adubação orgânica, tratos culturais, irrigação, manejo ecológico da vegetação espontânea e colheita das sementes, em outras oportunidades no período de dezembro de 2016 e em abril de 2017. Fechando o ciclo, foi realizado o compartilhamento das sementes a outros agricultores interessados na garantia da manutenção do patrimônio genético local.



Figura 3 - Adubação e irrigação das plantas

Fonte: Geraldo Dutra



Figura 4 - Estudantes, professora e representantes do NEASES entregando sementes crioulas de milho a um agricultor familiar.

Fonte: Geraldo Dutra

Resultados

Observamos que com a participação proativa na experiência da multiplicação das sementes, fazendo-as chegar às mãos dos agricultores, tanto a professora quanto as estudantes refletiram sobre as percepções românticas existentes sobre meio ambiente, combatendo assim a visão monodisciplinar que se tem sobre Agroecologia, meio ambiente, educação ambiental e sobre valores desconhecidos por eles sobre a agricultura familiar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Os alunos envolvidos nas atividades relataram ter assimilado de forma prazerosa novos conhecimentos sobre o risco do uso indiscriminado dos agrotóxicos, dos transgênicos e sobre a contribuição das abelhas na produção de alimentos. Destacaram a alegria em conhecer *in loco* a realidade campesina e a satisfação de entregar aos agricultores familiares uma semente que contribuirá na alimentação familiar e na comercialização do excedente. Afinal de contas, sementes crioulas constituem um importante repositório genético não somente para as famílias camponesas que as conservam, mas para a humanidade.

A multiplicação das sementes proporcionou aos envolvidos a construção de um conhecimento ampliado da teoria e permitiu a reflexão, mas, sobretudo, promoveu o envolvimento colaborativo numa ação. A articulação entre conhecimento e ação, o primeiro orientando a ação, e sendo, por sua vez, redimensionado a partir dos Resultados dessa mesma ação, é um aspecto fundamental no processo de construção do conhecimento, que se encontra presente no conceito de práxis-ação e reflexão dos constituintes da compreensão transformadora da realidade (Ruscheinsk, 2012).

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 1999) a atividade prática garante o desenvolvimento de uma compreensão integrada de meio ambiente e as complexas relações envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, político-sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos, estimulando e fortalecendo nos estudantes uma consciência crítica na construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, igualitária, democrática, responsável e sustentável.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro ao Neases, ao Setor de Agroecologia do Ifes, pela cessão de espaço para as práticas agroecológicas; ao Dailton Cruz e Matheus W. Silva pelo cuidado ao espaço agroecológico; aos agricultores familiares, em especial ao casal Maria Inês Abreu e Adão Abreu, pela disponibilidade e troca de saberes, à comunidade rural de Feliz Lembrança e ao Grupo Kapi'xawa pelo apoio e vivência oportunizadas.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei n o 9.795, de 27 de abril de 1999: dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial, 28 de abril de 1999.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. de. Princípios e perspectivas da agroecologia. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental? 1. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, p. 24. 1994.

RUSCHEINSK, A. Educação Ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Penso p. 62. 2012.